

ESTUDO DOS CASOS DE EXAMES RADIOLÓGICOS REALIZADOS EM MAMÍFEROS EXÓTICOS E SILVESTRES NA CLÍNICA VETERINÁRIA REFÚGIO SILVESTRE® (GOIÂNIA-GO) NO PERÍODO DE 2013-2017

Lorena Dias do Amor Divino¹; Lucas José Santos Mascarenhas¹; Bruno Ferreira Carneiro¹; Marina Mendonça de Miranda¹; Marjorie Medeiros Silva²; Gabriel Ferreira de Oliveira^{3*}.

¹ Médicos Veterinários da. Clínica Refúgio Silvestre; Refúgio Silvestre® – Clínica Especializada em Animais Silvestres e Exóticos – Goiânia-GO; ² Discente em Medicina Veterinária das Faculdades Objetivo – IUESO/UNIP – Goiânia, Goiás, Brasil; ³ Discente em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luís de Montes Belos.

* Autor para Correspondência – e-mail: ckwzgf@gmail.com

Tipo de estudo: Relato de Caso

Vem crescendo o uso dos exames de diagnóstico por imagem dentro da medicina veterinária de animais silvestres e exóticos, grande parte desse progresso se dá ao avanço da tecnologia, como os novos aparelhos radiográficos portáteis. Esse trabalho tem como objetivo quantificar os exames imagiológicos (radiografias) em mamíferos silvestres e exóticos da clínica veterinária Refúgio Silvestre®, situada na cidade de Goiânia-GO, a fim de demonstrar a importância da realização deste exame. Foram analisados no total 49 casos, sendo eles distribuídos pelas seguintes espécies: 29 Coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), um Hamster anão-russo (*Phodopus campbelli*), 16 Porquinhos-da-Índia (*Cavia porcellus*), uma Chinchila (*Chinchilla lanigera*), quatro Ratos (*Rattus norvegicus*) e uma Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*). Dentre as regiões de estudo nos exames de raio-x podemos destacar a região do abdômen como a mais analisada sendo estudada 29 vezes, seguida pelas imagens do tórax que foram avaliadas 26 vezes. O estudo do crânio vem em terceiro lugar com 25 estudos, sendo mais solicitado para avaliação da dentição dos animais. Os exames para estudo de membros foram realizados cinco vezes para membros pélvicos e uma vez para membro torácico. Houve apenas dois estudos radiográficos de coluna, sendo um em um rato (*Rattus norvegicus*) e outro em um Coelhos (*Oryctolagus cuniculus*). A medicina veterinária de animais selvagens é uma área em ascensão, sua importância junto à sociedade cada vez se torna mais evidente. Por isso, os atendimentos clínicos nos estabelecimentos veterinários precisam acompanhar esse progresso e os animais são considerados cada vez mais como membros da família nos dias de hoje, o que torna as ferramentas de diagnósticos utilizadas nessa rotina importantes para solução dos casos apresentados. A técnica radiológica é um ótimo recurso de diagnóstico auxiliar e que pode otimizar o atendimento, por ser um método não-invasivo e que permite uma avaliação de sistemas orgânicos de forma precisa e ágil.

Palavras-chave: Clínica. Mammalia. Radiologia. Selvagens.